



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**

# **Sumário da Actual Situação da Pobreza Multidimensional em Moçambique**

**Vasco Nhabinde**

**Julho 2019**

# Contextualização

- O exercício de estimar a pobreza em Moçambique começa em 1996/1997;
- As primeiras três avaliações apresentaram apenas estimativas relativas a pobreza de consumo;
- Mas a partir da quarta avaliação o Governo começou a considerar a avaliação da pobreza multidimensional;
- Assim, recorrendo ao Inquérito dos Orçamentos Familiares (IOF2014/15) e usando a metodologia de AF, o Governo de Moçambique estimou a pobreza multidimensional como complementar a do consumo;

# O Processo



- O processo foi antecedido por vários workshops regionais organizados pelo MEF em colaboração com UNDP e UNICEF;
- Os participantes do workshop incluíram, entre outros, sector público, privado, sociedade civil e academia;
- O objectivo do Workshop eram:
  - Discutir a relevância das estimações da pobreza multidimensional e suas implicações de políticas;
  - Partilhar experiências sobre a as diferentes visões da pobreza multidimensional;
  - Acomodar as diferentes visões por forma a encontrar as dimensões que reflectem a realidade de Moçambique;

# Os principais resultados dos Workshops



- Os Workshops produziram, entre outras, as seguintes dimensões da pobreza:
  - Educação (acesso a escola, factor cultural);
  - Habitação (onde viver com dignidade);
  - Saneamento/água (acesso a latrinas e água potável);
  - Acesso a estradas/transporte (custos de transporte de casa ao local do trabalho);
  - Desnutrição infantil (insuficientes calorias por dia);
  - Oportunidade de emprego e sustentabilidade;
  - Acesso a saúde;
  - Vulnerabilidade a crimes;

# Como Construímos o MPI para Moçambique



- As dimensões e indicadores foram escolhido baseando-se no seguinte critério:
  - A relevância da dimensão e do indicador do bem-estar;
  - Dados do IOF;
  - Os resultados dos Workshops;
  - As dimensões e indicadores extraídos da literature;
- Dividimos a análise em dois estágios:
  - Análise temporal usando a informação de todos inquéritos relativos as despesas das famílias desde 1997 a 2015 para observar a tendência;
- Usamos a metodologia de Alkire-Foster (A-F);

# Pobreza **Multidimensional** baseado em todos os IOF



A análise da tendencia no período de 1997 a 2015 incluiu quatro dimensões e seis indicadores ao nível dos agregados familiares. Todos os indicadores receberam o mesmo peso.

<b>Dimensões</b>	<b>Indicadores</b>
<b>Educação</b>	Ensino Primário completo
<b>Determinantes da Saúde</b>	Acesso a fontes de água seguras
	Acesso ao saneamento seguro
<b>Condições de Habitação</b>	Cobertura (material durável)
	Acesso a electricidade
<b>Bens duráveis</b>	Bens duráveis comuns

# Resultados baseados nesta metodologia



	96/97	02/03	08/09	14/15
<b>País</b>	86	76	69	55
<b>Urban</b>	50	41	31	18
<b>Rural</b>	95	92	86	72
<b>Niassa</b>	95	89	77	73
<b>Cabo Delgado</b>	97	90	83	64
<b>Nampula</b>	95	85	82	68
<b>Zambézia</b>	96	92	88	75
<b>Tete</b>	95	89	85	67
<b>Manica</b>	89	70	76	50
<b>Sofala</b>	86	71	62	46
<b>Inhambane</b>	83	81	60	43
<b>Gaza</b>	79	52	47	23
<b>Maputo Pr</b>	73	38	18	7
<b>Maputo Cd</b>	18	13	3	1

Um indivíduo é considerado pobre se não tiver acesso a pelo menos 4 dos 6 indicadores

Uma significativa redução da pobreza multidimensional

A pobreza é alta nas zonas rurais do que nas urbanas

# Pobreza Multidimensional baseado só no IOF 2014/15

- Neste caso consideramos três dimensões foram:
  - i. Educação;
  - ii. Saúde e suas determinantes;
  - iii. Condições de vida;
- Identificamos 17 indicadores:

Acesso a escola primária	Paredes da casa
Um adulto na família com nível primário concluído	Chão
Educação da criança	Tecto
Fonte segura de água	Acesso a electricidade
Saneamento	Acesso aos mercados
Acesso a saúde	Acesso ao transporte
Desnutrição infantil	Acesso a segurança
Número de pessoas num quarto de dormir	Posse de bens duráveis



# Continuação

- Mesmo peso foi atribuído a cada indicador;
- Critério para considerar um indivíduo pobre  $k = 40\%$  de privação



# Continuação

Nacional	53
Urbano	17
Rural	70
Norte	67
Centro	62
Sul	18
Niassa	69
Cabo Delgado	63
Nampula	68
Zambézia	71
Tete	63
Manica	46
Sofala	53
Inhambane	47
Gaza	18
Maputo Prov	7
Maputo City	0.4

A pobreza multidimensional a nível nacional foi de 53%;

As zonas rurais tem um nível de pobreza de 70%, enquanto nas zonas urbanas este nível é de 17%;

Ao nível de regiões no País, as províncias do norte apresentam níveis mais altos (67%), seguidas pelas do centro com 62% e do sul com 18%;

As Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia and Tete províncias no conjunto apresentam níveis de pobreza de 60%.

# Situação Actual

- O Governo considera a pobreza multidimensional como tem importantes implicações de política;
  - Governo construiu muito recentemente um índice de Pobreza Multidimensional Infantil para avaliar o bem-estar da criança;
  - Moçambique foi afectado, na zona centro, pelo Ciclone IDAI que destruiu para além de infra-estruturas socio-económicas, vida humana, também foram afectadas;
  - De acordo com o INGC, o ciclone afectou: **3.504** salas de aulas foram, **335.132** estudantes, **2.056** casas, **274.131** hectares de culturas agrícolas;
  - Esperamos que o próximo IOF seja capaz de demonstrar os efeitos deste ciclone naquela zona do País sobre o bem estar multidimensional de Moçambique.

# Pobreza Multidimensional da Criança

<b>DOMINIO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>TECTO</b>
<b>FAMILIA</b>	orfão Casamento prematuro	Pelo menos um dos progenitores morto Casado antes dos 18 anos
<b>NUTRIÇÃO</b>	malnutrição Baixo peso Perda de peso	Altura para a idade inferior a referência de WHO Peso para a idade inferior a referência de WHO Peso e altura para a idade inferior a referência WHO
<b>EDUCAÇÃO</b>	Não inscrito escola primária completa	Não foi a escola no escolar anterior Completo a escola primária
<b>TRABALHO INFANTIL</b>	Trabalho infantil	Envolvido no trabalho infantil de acordo com a definição ILO-UNICEF
<b>SAÚDE</b>	Rede mosquiteira Distância das infra-estruturas de saúde	Dormiu na cama com rede mosquiteira Mais de 30 minutos para a infra-estrutura de saúde mais próxima
<b>LAVAR</b>	Água potável Distância da água Saneamento	Fonte de água não melhorada Fonte de água a mais de 30 minutos Saneamento não melhorado
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	Informação	Não tem nenhuma fonte de informação (TV, radio, celular, computador)
<b>HABITAÇÃO</b>	Número de pessoas por quarto Chão e tecto Electricidade	Mais de 5 pessoas por quarto Ambos chão e tecto são de material primitivos Habitação não tem electricidade

# Resultados

		Faixa etária	Nacional	Rural	Urbano	Norte	Centro	Sul
Família	Um ou os dois pais mortos	0-12	9.6	9.1	10.9	8.1	10.4	10.7
	Casamento antes dos 18	13-17	6.4	7.7	4.1	7.6	6.7	4.6
Nutrição	Desnutrição crónica	0-4	42.1	45.1	33.6	49.2	43.3	25.4
	Peso Baixo		14.9	16.5	10.2	18.7	15.3	6.4
	Desnutrição Aguda		4.4	4.7	3.5	6.6	3.7	1.6
Educação	Criança não vai a escola	5-12	25.6	29.6	15.3	37.6	24.2	7.0
	Não completou ensino primário	13-17	68.4	81.0	45.5	82.6	74.0	42.8
Trabalho	Crianças envolvidas em actividades económicas	5-17	11.5	14.6	4.4	12.9	11.6	9.1
Saúde	Não dorme protegido por rede mosquiteira	0-4	38.5	42.8	26.4	33.2	41.4	41.7
	Centro de saúde + 30'	0-17	33.1	36.1	25.7	41.7	33.0	19.0
WASH (água, saneamento e higiene)	Fonte de água não melhorada	0-17	42.1	54.0	12.9	50.7	47.9	15.7
	Fonte de água a + 30'		9.1	11.9	2.1	12.9	7.8	5.4
	Saneamento não melhorado		73.4	85.6	43.4	78.8	81.1	47.7
Participação	Sem informação/ dispositivo de comunicação	0-17	24.6	29.9	11.5	34.8	26.2	4.3
Habitação	Mais de 4 pessoas por quarto	0-17	16.2	20.0	6.8	11.5	21.3	13.1
	Chão e cobertura de material precário		57.0	71.0	22.4	73.0	66.0	10.9
	Sem electricidade		73.5	91.3	29.7	78.4	82.7	45.6

# Ciclone IDAI

- Província de Sofala

Acesso a escola primária		Paredes da casa	
Um adulto com nível primário completo	↓	Chão	↔ ↓
Educação da Criança	↔	tecto	↔ ↓
Fonte segura de água	↓	Acesso to electricidade	↔ ↓
Saneamento	↓	Acesso a internet	↓
Acesso a saúde	↓	Acesso a transporte	↓
Desnutrição infantil	↓	Acesso a segurança	↓
Número de pessoas por quarto	↔ ↓	Posse de bens duráveis	↓

Esperamos que a incidência da pobreza Multidimensional Poverty na província de Sofala aumente sobretudo nos distritos mais afectados



- O Governo está comprometido em aprofundar a análise da pobreza multidimensional por forma a trazer estratégias mais apropriadas, assim como melhorar o desenho de políticas, para a redução da pobreza no País
  - O índice da Pobreza infantil é um exemplo desse compromisso;
  - Base de dados alternativos como o Census e/ou os inquéritos da saúde podem ajudar a monitorar a pobreza Multidimensional em Moçambique.
- Em todo o caso, a grande diferença entre zonas rurais e urbanos e entre regiões são importantes notas a tomar quando olhamos para a pobreza multidimensional no País.

Ni bonguile!